



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional Infantil Em Pediátricos Ribeirinhos Portadores De Helicobacter Pylori

Autores: KELLEN SALDANHA; HUGO OTHON QUEIROZ DE BARROS; MAYANA CRISTINA DA SILVA PARDO; ROBSON ADRIANO GOMES DOS SANTOS; JOCILENE GUIMARÃES

Resumo: OBJETIVO: avaliar o status nutricional de uma população pediátrica infectada pela bactéria Helicobacter pylori visando buscar informações que permitam identificar a possibilidade de uma relação causa/efeito, no desenvolvimento infantil. MÉTODO: o estudo compreendeu uma amostra de 50 crianças ribeirinhas do município de Coari-AM, pacientes de um estudo clínico-epidemiológico de pesquisas para o SUS. A classificação do estado nutricional infantil foi realizada por meios dos índices, peso para idade (P/I), peso para estatura (P/E) e estatura para idade (E/I), os resultados obtidos com aplicação desses índices foram comparados utilizando-se o percentil, e calculados de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde. Foram coletadas amostras biológicas de fezes para detecção da infecção pela bactéria Helicobacter pylori, que foi realizada utilizando um ensaio imunoenzimático de detecção ativa de antígenos Helicobacter pylori para amostras fecais. RESULTADOS: Os resultados obtidos na determinação de antígenos fecais bacterianos evidenciaram um percentual de infecção de 62% (31/50). A classificação antropométrica revelou predomínio de indivíduos Eutrofos em todos os índices avaliados, com taxas respectivas de 58% para P/I, 92% para P/E e 58% (E/I). Quando associada à infecção bacteriana com a classificação antropométrica não foram observadas estatísticas significativas, pois houve predomínio de quadros de eutrofismos tanto nos indivíduos positivos quanto nos indivíduos negativos para a infecção bacteriana. CONCLUSÃO: Embora os resultados obtidos tenham demonstrado freqüências elevadas de infecção ativa, não foram observadas alterações no quadro nutricional atual dos infectados, contudo a possibilidade de alterações na absorção alimentar causadas por este patógeno não podem ser descartadas, o que poderá ocasionar no futuro déficit nutricionais que possam comprovar a existência de uma relação causa/efeito do patógeno no desenvolvimento e na qualidade de vida destas crianças.